

Terreno público vai parar às mãos de operador comercial com votos do PS e PSD

Na Câmara de Vila Franca de Xira mantém-se a política “do vale tudo”. Sempre disponíveis para apoiar as parcerias público-privadas com forte prejuízo para o interesse público, PS e PSD entenderam-se quanto ao destino a dar a parte dos terrenos públicos no complexo desportivo do União Atlético Povoense.

A pretexto de uma situação de dificuldade económica manifestada por este clube, foi aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal, com a oposição dos eleitos da CDU, a autorização de cedência de parte dos terrenos a terceiros, tendo em vista a construção de uma unidade comercial.

Esta situação é grave e desvirtua o princípio de cedência gratuita desses terrenos em direito de superfície ao movimento associativo. É igualmente grave admitir-se a destruição de parte do equipamento construído, que teve financiamento público e se destinava à formação e prática desportiva da cidade da Póvoa de Santa Iria.

Fica assim claro quem defende o interesse público e quem o subjuga aos interesses económicos.

O PCP, consciente da situação das coletividades, condena esta decisão e alerta para os precedentes que a mesma representa



Obras na Escola Gago Coutinho paradas há 2 anos

Paradas há 2 anos, com um custo de 6 milhões de euros, o Governo decidiu interromper as obras, prejudicando o interesse dos alunos, além de criar graves dificuldades ao funcionamento da escola.

Os alunos e profissionais da educação vêem-se assim confrontados com a impossibilidade de usar as instalações já construídas e da sua comodidade, continuando a usar de instalações que têm cerca de 3 décadas.

Suspensas em 2011, as obras perspetivam uma renovação qualitativa das atuais instalações que servem cerca de 1.300 alunos.

Já várias vezes confrontado com esta situação, o Governo limita-se a dizer que ainda não há decisões sobre as obras que eram da responsabilidade da Parque Escolar. Pela parte da Câmara, os eleitos do PS já vieram a público afirmar que, com os dinheiros do Município, se poderia encontrar uma solução e terminar a obra, ou seja, mais uma vez, assumindo competências que não são da autarquia e desresponsabilizando o governo por esta grave situação.

Incêndio destrói parte do Hospital da Flamenga em Vialonga!

Desde 1998 que o hospital da Flamenga se encontra fechado, tendo em 1999 o Estado gasto 350 mil euros em obras de recuperação para abrir como unidade de cuidados continuados.

Os sinais de degradação no edifício provocados pelo seu abandono e cuja responsabilidade cabe por inteiro à Administração Regional de Saúde e aos governos do PS e do PSD que a têm tutelado, tiveram no passado dia 30 de Novembro com o incêndio na ala poente do edifício, o desfecho há muito esperado.

O hospital e os terrenos envolventes não podem vir a ser palco de negociatas com a venda do património público. É urgente acabar com esta situação imoral e criminosa que muito tem prejudicado a população local, que tudo fazem para tornar a saúde num negócio!



Lei das 40 horas

O Governo PSD/CDS-PP insiste em políticas e medidas cujo único objectivo é destruir direitos laborais, desmembrar o Estado Democrático, em especial o Poder Local Democrático de Abril, empobrecer os trabalhadores e as populações.

A imposição das 40 horas semanais e oito diárias aos trabalhadores da Administração Pública, consubstancia um retrocesso social e civilizacional sem precedentes, que tem como único objectivo penalizar os trabalhadores e as suas famílias, baixar salários e em nada contribui para que se preste um melhor serviço público às populações.

O PCP considera inaceitável a promulgação da Lei por parte do Presidente da República. Este facto só comprova, mais uma vez, o compromisso deste Presidente com o Governo e com a sua política. Uma política que visa aumentar a exploração dos trabalhadores e que transforma o estado em promotor do desemprego.

O PCP também, considera a recente validação do Tribunal Constitucional às normas do aumento do horário de trabalho como um retrocesso laboral, e por isso irá avançar com uma iniciativa na Assembleia da República, para repor as 35 horas semanais na Função Pública.

O Tribunal Constitucional decidiu, por sete votos contra seis, incluindo o do presidente (contra), Joaquim de Sousa Ribeiro, não declarar a inconstitucionalidade das normas do aumento do horário de trabalho na Função Pública.



Perante estas medidas tomadas, o PCP exorta todos os trabalhadores a manter o caminho da luta, da resistência e da unidade, por um Portugal livre e soberano, por uma política patriótica e de esquerda.

Nova machadada no Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria

O Governo PSD/CDS-PP pretende que o Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria passe a fechar as portas às 20 horas, acabando o atendimento que tem prestado até às 22 horas.

É mais uma machadada nos serviços prestados por esta unidade de saúde, agravando ainda mais o défice de cumprimento de um serviço básico. Um défice que já se tinha acentuado fortemente com o fim do atendimento aos fins-de-semana e com a antecipação do encerramento das 24 para as 22 horas.

Agora é o Governo PSD/CDS-PP que pretende ir mais além do anterior Governo PS sem ter em conta que a Póvoa de Santa Iria, o Forte da Casa e Vialonga somam cerca de 60 mil residentes e que o Centro de Saúde de Alverca, para onde serão remetidos os utentes destas três localidades que precisarem de atendimento entre as 20 e as 22 horas, já se encontra saturado e com sérias dificuldades para responder à procura.

A Saúde não é um negócio! Mas em consequência da política de direita a realidade é bem diferente.



Os portugueses já pagam hoje – para além dos impostos – mais de 30% dos custos totais com a saúde, o valor mais elevado da União Europeia.

É um direito do povo ter acesso a um Serviço Público de Saúde moderno, eficaz e eficiente, que aumente a sua esperança de vida e promova o bem-estar e a qualidade de vida. A Constituição da República consagra esse direito e define o Serviço Nacional de Saúde (SNS) como o instrumento fundamental da sua concretização.

Pela sua saúde, Proteste!

Com o PCP Lutar por uma política Patriótica e de Esquerda

Organiza-te! Junta-te a nós!

Nome

Contacto

Envia esta ficha para Rua Serpa Pinto, nº. 79, 2600-263 Vila Franca de Xira ou para o e-mail pcpvfx@gmail.com